

CINEMA

Cannes divulga amanhã sua lista de filmes

O documentário 'Atlântico Negro' passa numa mostra paralela e Walter Salles é jurado de curta

LUIZ CARLOS MERTEN

Renato Barbieri nem precisou inscrever *Atlântico Negro - Na Rota dos Orixás* no Festival de Cannes deste ano. Ele mostrou o filme, no Maranhão, para um dos diretores do Festival de Biarritz, no ano passado. Por meio dele, acredita que a cópia devia ter chegado ao delegado-geral do Festival de Cannes, Gilles Jacob. A consequência é que *Atlântico Negro* já está confirmado para integrar a programação de Cannes 99. A lista completa dos filmes que concorrerão à Palma de Ouro será divulgada amanhã em Paris, mas alguns já estão confirmados.

O festival deste ano, de número 52, começa no dia 12 de maio e vai até 23 de maio. O filme de Barbieri é a presença brasileira já garantida, depois que a distribuidora Warner desistiu de batalhar pelo *Orfeu de Cacá Diegues*, considerando o impacto do filme anterior de Marcel Camus, vencedor da palma de 1959, ainda muito recente para os franceses. *Atlântico Negro* será exibido, em presença do diretor, especialmente convidado, no dia 15, numa seção paralela intitulada *Noir, Black, Negro - Monde Noir*. O filme acaba de ser exibido no festival de documentários É Tudo Verdade, em São Paulo. Propõe uma viagem no tempo e no espaço em busca das raízes africanas da cultura brasileira, identificando a terra de origem dos orixás e vodus em Benin, na África, berço da cultura jejê-nagô.

Revistas como *Variety*, a Bíblia do show biz americano, anunciam que *Guerra nas Estrelas*, o primeiro episódio, escrito e dirigido por



'*Atlântico Negro - Na Rota dos Orixás*', de Barbieri, que será exibido em Cannes: em busca das raízes africanas da cultura brasileira

KRISTIN
SCOTT-THOMAS
VAI APRESENTAR
A CERIMÔNIA

George Lucas, poderá encerrar o festival, apenas quatro dias depois da estréia do filme nos Estados Unidos, em 19 de maio. A filial brasileira da empresa distribuidora Fox não sabe de nada disso e até considera improvável que realmente venha a ocorrer. O suspense, de qualquer maneira, termina amanhã, com o anúncio da seleção oficial de Cannes 99.

A julgar pelas referências de bastidores, alguns filmes parecem estar garantidos. São adaptações literárias. *Ninguém Escreve ao Coronel*, de Gabriel García Márquez, foi adaptado para o cinema por Arturo Ripstein, nome maior do cinema mexicano e cineasta cultuado na França, onde publicações como *Cahiers du Cinéma* o



Walter Salles: jurado em Cannes

têm na conta de gênio. Ripstein e sua adaptação de García Márquez são dados como certos entre as atrações antecipadas do próximo Festival de Cannes.

Outro latino cultuado na Europa, o chileno Raul Ruiz, que agora se assina Raoul (à francesa), adap-

tou *Em Busca do Tempo Perdido*, de Marcel Proust, com Catherine Deneuve no papel de Odette de Cracy. Seu filme estava sendo concluído a toque de caixa para ser mostrado no festival, não se sabe se em competição ou numa das mostras paralelas. Para a competição, segundo tudo indica, irá o novo filme do mestre português Manoel de Oliveira, uma adaptação de *A Princesa de Clèves*, de Madame de Lafayette, com Chiara Mastroianni no papel principal.

Fora de concurso serão apresentados *Austin Powers 2*, o segundo filme da série com Mike Myers, e *The Entrepment*, de Jon Amiel, com Sean Connery e Catherine Zeta-Jones. A confirmar-se a apresentação do primeiro, a conclusão inevitável é que o Festival de Cannes não é mais o mesmo. Popularizou (e apelando para o mais baixo nível). Internautas interessados em antecipar-se às informações podem navegar em dois sites. Devem acessar www.variety.com e procurar por Cannes Film Festival. Encontrarão as expectativas do crítico Todd McCarthy em relação a Cannes 99. Outro endereço é o site oficial do festival – <http://cannes.festival.org>, que já possui informações detalhadas sobre o júri deste ano, até mesmo declarações do presidente, o cineasta David Cronenberg, que diz, entre outras coisas: "Estar em Cannes é estar no próprio coração do cinema."

Outra presença brasileira garantida é a de Walter Salles. O diretor de *Central do Brasil* integra o júri de curtas do festival, que este ano será presidido por Thomas Vinterberg, o cineasta dinamarquês que fez sensação em todo o mundo, no ano passado, com *Festa de Família*. Também estão confirmados no júri de longas: o ator Jeff Goldblum e a cantora lírica Barbara Hendricks, de bela participação no filme que o italiano Luigi Comencini tirou da ópera *La Bohème*. Kristin Scott-Thomas, a atriz de *O Paciente Inglês*, será a apresentadora das cerimônias de abertura e encerramento do festival, substituindo a Isabelle Huppert, que foi a mestre-de-cerimônias no ano passado.